



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE CAPELA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



RELATÓRIO DETALHADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA)

3º QUADRIMESTRE/2022

Capela de Santana, 15 de Fevereiro de 2023

Secretaria Municipal de Saúde - CAPELA DE SANTANA
CNPJ: 92.122.720/0001-48

Telefone: (51) 3698-1155 - E-mail: saude@capeladesantana.rs.gov.br

CAPELA DE SANTANA – RS

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA

PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 3º QUADRIMESTRE DE 2022

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO

Nome: Anselmo Muniz

Data da Posse: 07/12/2021

1.2. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Município possui Plano Municipal de Saúde? SIM

Período a que se refere o Plano: 2022 a 2025

Status: Em elaboração através do sistema Digisus

Data de entrega no Conselho de Saúde:

INTRODUÇÃO - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de Capela de Santana apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao 3º Quadrimestre de 2022 (setembro a dezembro) relativo às ações e serviços de saúde realizados no respectivo período. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas passou a ser quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Resolução supracitada e pretende ser um documento sintético e objetivo, a fim de facilitar a compreensão dos dados, atendendo também à solicitação do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (CES-RS).

A apresentação está organizada da seguinte forma:

-Montante e fonte de recursos aplicados no período, contemplando:

- a) Relatório resumido da execução orçamentária;
- b) Relatório da execução financeira por bloco de financiamento;
- c) Indicadores financeiros.

-Oferta e produção de serviços, contemplando:

- a) Dados dos serviços existentes no Município oriundos do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), evidenciando o quantitativo, o tipo de estabelecimento, o tipo de gestão e a natureza jurídica;
- b) Dados de produção de serviços oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS, e de sistemas de informação da SES/RS;

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares, podendo haver alteração em virtude da contabilização dos dados de produção regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Estes sistemas registram a produção, que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data de alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional; dentre outras especificidades de outros indicadores.

2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

FONTE MUNICIPAL	SALDO EM: 31/08/2022	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2022
Recursos Municipais Aplicados em Saúde					
40 - Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS	56.595,92	1.448.042,65	373,53	1.481.187,93	23.824,17
SUBTOTAL	56.595,92	1.448.042,65	373,53	1.481.187,93	23.824,17

FONTE ESTADUAL	SALDO EM: 31/08/2022	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2022
Assistência Farmacêutica					
4050 - Farmácia Básica	77.508,43	9.392,80	2.497,24	15.599,69	73.798,78
Atenção Básica					
4011 - Atenção Básica	3.202,39	90.043,96	451,46	86.126,51	7.571,30
4090 - PSF	22.022,08	82.916,02	1.065,04	78.606,92	27.396,22
4160 - Primeira Infância Melhor - PIM	1.858,67	23.855,00	135,82	25.803,70	45,79
Convênios/CP/Portarias/Emendas					
4292 - Aquisição de veículos	73.175,41	0,00	158,90	70.400,00	2.934,31
Vigilância em Saúde					
4190 - Vigilância em Saúde	62,24	0,00	2,22	0,00	64,46
SUBTOTAL	177.829,22	206.207,78	4.310,68	276.536,82	111.810,86

FONTE FEDERAL	SALDO EM: 31/08/2022	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2022
1 Manutenção das Ações e Serviços (Bloco de Custeio)					
4500 - Atenção Primária	937.604,10	695.009,82	18.058,61	1.457.899,54	192.772,99
4502 - Vigilância em Saúde	10.797,00	70.039,50	677,61	81.414,53	99,58
4503 - Assistência Farmacêutica	1.369,45	23.681,00	234,41	17.749,31	7.535,55
4511 - Outras Transferências	8.755,73	3.784,08	327,61	9.424,00	3.443,42
2 Estruturação da Rede de Serviços (Bloco de Investimento)					
4505 - Atenção Primária	780.892,73	0,00	19.473,06	330.120,00	470.245,79
SUBTOTAL	1.739.419,01	792.514,40	38.771,30	1.896.607,38	674.097,33
TOTAL	1.973.844,15	2.446.764,83	43.455,51	3.654.332,13	809.732,36

	VALOR	%
Aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais	1.513.319,88	14,37
Limite constitucional mínimo de 15%, conforme lei complementar 141/2012	1.579.665,84	15,00
Diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional	- 66.345,96	- 0,63

Análise e Considerações Gerais

No terceiro quadrimestre do ano de 2022, foram aplicados **R\$ 1.513.319,88 (um milhão quinhentos e treze mil trezentos e dezenove reais e oitenta e oito centavos)** de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde, representando **14,37%** do total da receita líquida de impostos e transferências Constitucionais e legais, ficando assim abaixo do limite Constitucional mínimo, que é de **15%**. A diferença entre o limite Constitucional mínimo e o total aplicado foi de **-0,63%**, cujo valor equivale a **R\$ 66.345,96 (sessenta e seis mil trezentos e quarenta e cinco reais e noventa e seis centavos)** entre os meses de setembro e dezembro de 2022.

Essas aplicações representam um gasto médio de **R\$ 124,21 (cento e vinte e quatro reais e vinte e um centavos)** por habitante em serviços e estratégias de saúde (estimativa IBGE 2021: 12.183 habitantes). Do montante de recursos aplicados, a grande totalidade é destinada ao custeio dos serviços da Atenção Primária, que compreende todos os atendimentos e procedimentos realizados dentro das unidades de saúde do município. O Suporte Profilático e Terapêutico refere-se à aquisição de medicamentos e insumos para promoção da Assistência Farmacêutica Básica, serviços de fisioterapia e exames.

Fonte: MGS – Monitoramento da Gestão em Saúde

3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES

Data	Órgão Responsável	Natureza	Nº Procedimento/Protocolo	Objetivo	Desfecho

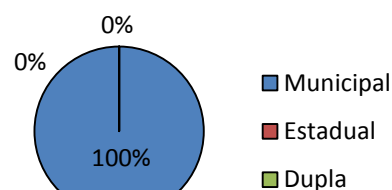
4. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO.

4.1 Relatório tipo de estabelecimento e tipo de administração

4.1.1 Tipo de Gestão

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNIC	ESTAD	DUPLA
Central de Gestão em Saúde	1	1	0	0
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1	0	0
Farmácia Municipal	1	1	0	0
Pólo Academia da Saúde	1	1	0	0
Posto de Saúde	4	4	0	0
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	2	2	0	0
Consultório Isolado	1	1	0	0
Farmácia Privada	1	1	0	0
TOTAL	12	12	0	0

Tipo de Gestão



4.1.2 Natureza Jurídica (Gerência)

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNIC	ESTAD	DUPLA
Pública	8	8	0	0
Privada	4	4	0	0
TOTAL	12	12	0	0

Natureza Jurídica



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O Município de Capela de Santana conta atualmente com 12 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES em seu território. Destes, 8 são de gestão pública, sob responsabilidade da esfera municipal e 4 estabelecimentos da esfera privada, conforme segue:

ESTABELECIMENTO	TIPO	NATUREZA	TIPO DE GESTÃO	CNES
Secretaria Municipal de Saúde	Central de Gestão em Saúde	Pública	Municipal	7838891
UBS Central	Centro de Saúde/Unidade Básica	Pública	Municipal	6177735
Farmácia Municipal	Farmácia Municipal	Pública	Municipal	9959904
Academia de Saúde	Pólo Academia da Saúde	Pública	Municipal	7283873
ESF Centro	Posto de Saúde	Pública	Municipal	2224763
ESF Imigrantes	Posto de Saúde	Pública	Municipal	5932874
ESF Pareci Velho	Posto de Saúde	Pública	Municipal	2224771
ESF Parque Primavera	Posto de Saúde	Pública	Municipal	2876469
Análise Laboratório	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	Privada	Municipal	3794156
Biodai Laboratório de Análises Clínicas LTDA	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	Privada	Municipal	0879231
GM Odontologia Conceito	Consultório Isolado	Privada	Municipal	9706097
Farmácias São João	Farmácia Privada	Privada	Municipal	0179922

Fonte: Sistema do cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde*	Dados não disponíveis para o ano de 2022				
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária*	Dados não disponíveis para o ano de 2022				
Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	Dados não disponíveis para o ano de 2022				
Cobertura de Estratégia de Saúde da Família*	Dados não disponíveis para o ano de 2022				

Fonte: Departamento de atenção Básica (DAB - Histórico de Cobertura de SF)

Coeficiente de mortalidade por tuberculose	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e População SPGG

Número absoluto de internações/óbitos pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	7/1	4/4	4/2	0/4	15/11
Diabetes Mellitus (CID E10 - E14)	2/0	1/0	0/0	0/1	3/1
Doenças do Aparelho Circulatório (CID I00 - I99)	2/1	2/2	3/1	0/2	7/6
Doenças Respiratórias Crônicas (CID J30 - J98)	1/0	0/0	0/0	0/1	1/1
Neoplasias Malignas (CID C00 - C97)	2/0	1/2	1/1	0/0	4/3

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e IBGE

Número absoluto de internações/óbitos por infarto agudo do miocárdio (IAM)	1/0	1/0	3/1	2/0	7/1
--	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS)

Número de óbito de mulheres em idade fértil (MIF)	0	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---

Fonte: Sistema de Mortalidade Semanal (SMS) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Proporção de registros de óbitos não-fetais com causa base definida/Total de óbitos não-fetais	4/5	6/6	5/6	5/9	20/26
	80,00%	100,00%	83,33%	55,56%	76,92%

Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM)

Proporção de Internações por condições sensíveis à Atenção Primária/Total de internações	3/16	3/14	2/16	5/19	13/65
	18,75%	21,43%	12,50%	26,32%	20,00%

Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH/SUS)

Número de óbitos por AIDS como causa básica	0	0	1	0	1
---	---	---	---	---	---

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e População SPGG

Coeficiente de detecção de HIV em gestantes/total de nascimentos	0/14	0/15	0/7	0/10	0/46
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Sistema de Informação de agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc)

Detecção de casos de AIDS em jovens (15-24 anos)/população da mesma faixa etária	0/1.959	0/1.959	0/1.959	0/1.959	0/1.959
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e IBGE

Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano	0	0	1	0	1
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	0	0
% de Sífilis em gestantes com prescrição de tratamento adequado	1/1	-	-	-	1/1
	100%	-	-	-	100%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

Proporção de Exame ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose/casos novos	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
	100%	100%	100%	100%	100%
Proporção de nascidos-vivos com baixo peso ao nascer (<2,5kg)/ Total de nascimentos	0/14	2/15	0/7	1/10	3/46
	0,00%	13,33%	0,00%	10,00%	6,52%
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal/Total de nascimentos	13/14	11/15	7/7	9/10	40/46
	92,86%	73,33%	100,00%	90,00%	86,96%
Proporção de nascimentos de mães adolescentes (10 a 19 anos)/Total de nascimentos	0/14	1/15	0/7	1/10	2/46
	0,00%	6,67%	0,00%	10,00%	4,35%

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc)

Taxa de Mortalidade Infantil/Total de Nascimentos (Neonatal, Precoce e Tardia)	0/14	0/15	0/7	0/10	0/46
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mortalidade Materna/Total de Nascimentos	0/14	0/15	0/7	0/10	0/46
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	4/14	6/15	0/7	2/10	12/46
	28,57%	40,00%	0,00%	20,00%	26,09%

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc)

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos/população da mesma faixa etária*	45/976	35/976	58/976	87/976	225/976
	0,05	0,04	0,06	0,09	0,23
* População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos / 3					
Quantitativo total de exames citopatológicos realizados pela SMS no período	62	62	62	62	248
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos/população da mesma faixa etária*	15/568	9/568	7/568	15/568	46/568
	0,03	0,02	0,01	0,03	0,08
* População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos / 2					
Quantitativo total de mamografias agendadas pela SMS no período	55	55	55	55	220

4.2.2. Coberturas Vacinais (Crianças Menores de 2 Anos) (Meta: ≥95%)

Vacina	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Poliomielite Inativada - VIP (3ª dose)	84/107	95/119	108/131	119/143	406/500
	78,50%	79,83%	82,44%	83,22%	80,99%
Pentavalente – Penta (3ª dose)	84/107	95/119	108/131	119/143	406/500
	78,50%	79,83%	82,44%	83,22%	80,99%
Pneumocócica conjugada 10 valente – Pneumo 10 (2ª dose)	93/107	101/119	119/130	130/143	443/500
	86,92%	84,87%	90,84%	90,91%	88,38%
Tríplice Viral (1ª dose)	102/107	112/119	120/131	133/143	467/500
	95,33%	94,12%	91,60%	93,01%	93,51%
Febre amarela	57/107	61/119	66/131	74/143	258/500
	53,27%	51,26%	50,38%	51,75%	51,66%
Meningocócica C - Meningo C (2ª dose)	87/107	96/119	105/131	119/143	407/500
	81,31%	80,67%	80,15%	83,22%	81,33%
Vacina oral Rotavírus Humano - VORH (2ª dose)	85/107	93/119	108/131	121/143	407/500
	79,44%	78,15%	82,44%	84,62%	81,16%
Proporção das vacinas prioritárias com cobertura vacinal ≥ 95% (penta, pneumo, pólio e tríplice)	1/4	0/4	0/4	0/4	1/4
	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)

4.2.3. PRODUÇÃO AMBULATORIAL – Vigilância em Saúde

Ações da Vigilância Ambiental					
Coletas de amostras de água para consumo humano para análise quanto aos parâmetros coliformes totais - cloro residual livre - turbidez/quantitativo mínimo de amostras pactuadas	0	20	0	12	32
Levantamento de Índice Rápido (Lira)	0	0	333	0	333
Visita a Pontos Estratégicos (PE)	26	24	26	26	102
TOTAL	26	44	359	38	467
Ações da Vigilância Sanitária					
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	0	0	0	0	0
Cadastro dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	0	0	1 (1.850)	0	1
Cadastro de serviços de alimentação	2	3	0	0	5
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	0	0	0	0	0
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	5	3	2	4	14
Atividades educativas para a população	8	8	8	8	32
Atividades educativas para o setor regulado	6	12	12	6	36
Recebimento de denúncias/reclamações	0	0	0	0	0
Atendimento a denúncias/reclamações	0	0	0	0	0
TOTAL	21	26	23	18	88

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS) - Consulta através do TABNET

4.2.4. DADOS REFERENTES À COVID-19

Dados Epidemiológicos		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Casos suspeitos		21	18	14	173	226
Exames coletados		21	18	14	189	242
Casos confirmados		0	0	0	104	104
Casos recuperados		3	0	0	67	67
Internações		0	0	0	0	0
Óbitos		0	0	0	0	0
Casos descartados		21	18	9	85	133
Dados de Vacinação		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
RECEBIDAS	Astrazeneca	300	0	0	10	310
	CoronaVac	0	80	11	0	91
	Janssen	0	0	0	0	0
	Pfizer Adulta	288	192	192	942	1.614
	Pfizer Pediátrica	90	30	100	30	250
	TOTAL	678	302	303	982	2.265
APLICADAS	1ª dose adulto	10	4	4	3	21
	2ª dose adulto	23	10	20	8	71
	3ª dose/reforço adulto	74	31	50	36	191
	4ª dose adulto	88	22	64	78	252
	Dose única adulto	0	0	0	0	0
	1ª dose pediátrica	4	1	8	19	32
	2ª dose pediátrica	0	0	0	9	9
	TOTAL	199	68	146	153	576

Fonte: Serviço de Vigilância Epidemiológica Municipal (Setor de Atendimento ao COVID da Unidade de Saúde 24H e sala de vacinas da UBS central)

4.2.5. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Indicador	Resultado	Classificação
1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação (<18%; ≥18% e <31%; ≥31% e 45%; ≥45%)	60%	Azul (Ótimo)
2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV (<24%; ≥24% e <42%; ≥42% e 60%; ≥60%)	77%	Azul (Ótimo)
3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (<24%; ≥24% e <42%; ≥42% e 60%; ≥60%)	36%	Laranja (Regular)
4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS (<16%; ≥16% e <28%; ≥28% e 40%; ≥40%)	19%	Laranja (Regular)
5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada (<38%; ≥38% e <67%; ≥67% e 95%; ≥95%)	81%	Verde (Bom)
6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre (<20%; ≥20% e <35%; ≥35% e 50%; ≥50%)	48%	Verde (Bom)
7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre (<20%; ≥20% e <35%; ≥35% e 50%; ≥50%)	19%	Vermelho (Ruim)

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Detalhes sobre a produção: abaixo seguem alguns exemplos de ações e procedimentos em cada grupo.

Produção da Atenção Básica

01 - Ações de promoção e prevenção em saúde: visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde, palestras e ações educativas, escovação supervisionada nas escolas, grupos de gestantes, idosos, hipertensos e diabéticos e outros.

02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica: coleta de material para exame citopatológico do colo do útero, glicemia capilar, aferição de pressão arterial, testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites.

03 - Procedimentos clínicos: consultas médicas (clínico geral, ginecologista, pediatra, cardiologista) e odontológicas.

04 - Procedimentos cirúrgicos: procedimentos em saúde bucal (restauração, excisão, curativo odontológico), retirada de pontos, curativos, suturas.

Produção de Vigilância em Saúde

01 - Ações de promoção e prevenção em saúde: Ações de prevenção sobre a temática da dengue para a população, coleta de água para controle da qualidade, visita de campo a armadilhas e pontos estratégicos, levantamento de índice, delimitação de focos vetoriais.

Vale ressaltar que o município de Capela de Santana conta somente com os serviços de Atenção Primária em seu território (UBS e ESFs), por isso as informações sobre Produção de Urgência e Emergência, Produção de Atenção Psicossocial e Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar não se aplicam.

Serviços de Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar são realizados em clínicas de especialidades e unidades hospitalares, portanto, sua produção não é computada nos indicadores municipais.

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente Relatório foi elaborado manualmente pelo setor de Processamento de Dados da Secretaria Municipal de Saúde, tendo em vista que a plataforma DigiSUS Módulo Planejamento encontra-se em fase de alimentação.

A série histórica dos dados referentes aos indicadores de saúde da população é proveniente do Portal BI, compilado pela Secretaria Estadual de Saúde, e que reúne indicadores de diversas fontes (SISPACTO, TABNET e outros).

Avaliando a situação da saúde pública municipal, através dos indicadores e da série histórica, percebe-se a crescente demanda por atendimento, o aumento da população idosa e por consequência, as doenças crônicas degenerativas relacionadas. Assim sendo, é de suma importância o desenvolvimento de ações e estratégias para o fortalecimento de grupos terapêuticos e de apoio, com a mudança de hábitos e buscando a qualidade de vida, na promoção da saúde e prevenção da doença.

Por outro lado, a reduzida oferta de cotas em especialidades e exames de média e alta complexidade acaba por causar despesas extras, tanto para a Gestão Municipal, quanto para os próprios munícipes, que obrigam se, respectivamente, a arcar com custos de serviços que não seriam de sua responsabilidade, mas não há outra forma de atender a demanda reprimida que aguarda por vagas na rede estadual. Posto isto, é de extrema urgência a revisão de cotas e valores de tabelas do SUS, para a efetivação do serviço e para que possamos oferecer à nossa população um serviço de saúde digno e resolutivo.

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde: / /

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: / /

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa: / /